**LUTANDO PARA ACERTAR**

**George Vandeman**

 **Você já parou alguma vez para pensar no que realmente acontece no casamento? Não apenas o que os vizinhos vêem, não apenas o que se diz aos colegas de trabalho, mas o que acontece de fato.**

 **Após os votos diante do altar e as tradicionais fotos para o álbum, após o bolo, os salgados e o tilintar das taças terem acabado, que tipo de pressões forçam os laços do matrimônio?**

 **Imagine um diálogo bastante familiar. João e Helena estão contando a alguns amigos detalhes sobre uma recente viagem de férias:**

 **– E logo atrás do Grand Canyon, vimos uma pequena loja de cerâmica indígena – diz João.**

 **A esposa de João interrompe:**

 **– Não, querido, isso foi lá em Colorado.**

 **– Como em Colorado? – replica João indignado.**

 **– Nós já levávamos a cerâmica quando vimos o Grand Canyon – explica Helena.**

 **– Mas você não se lembra de todas aquelas lojinhas no Novo México, Helena?**

 **– Sim, querido, mas compramos a cerâmica em Colorado.**

 **E o diálogo prossegue:**

 **– Tenho certeza que foi no Arizona.**

 **– Não, João, foi em Pueblo, Colorado.**

 **Esse diálogo lhe parece familiar? Talvez você conheça um João e uma Helena, ou Jorge e Gláucia; ou Rui e Anita. Talvez o diálogo tenha ocorrido em sua casa.**

 **A discussão sobre quem está certo tem origem em uma porção de coisas: "quem deixou a luz do banheiro acesa ontem à noite", ou "quem esqueceu de botar o lixo lá fora". A discussão sobre quem está certo parece ocorrer o tempo todo. Afinal, é bastante humano querer estar certo. Mas infelizmente, quando isso ocorre, significa querer provar que o outro está errado.**

 **Em toda a interação no casamento, logicamente, existem diferenças de opiniões, pois são muitas as experiências compartilhadas, responsabilidades divididas e expectativas não ditas. O problema é que, com freqüência, discutimos mais do que apenas nossas opiniões. O certo ou errado não resolvem totalmente a questão. Quando lutamos para estar certos, estamos tentando proteger nossos valores como pessoa.**

 **Pouco importa se a cerâmica foi comprada no Arizona ou Colorado, o ego de duas pessoas é que está em jogo. Deixar a luz do banheiro acesa não é um grande desastre, mas pode se tornar a fagulha que acenderá o fogo de uma briga.**

 **Certa vez, uma moça recebeu um cartão bastante singular. Quando aberto, ele tocava a música: "Deixe-me chamá-la de meu amor", alimentado por uma pequena bateria escondida na capa. Porém, a moça deixou o cartão cair atrás de uma cômoda muito pesada e não conseguiu tirá-lo de lá. Assim, o cartão ficou tocando "Deixe-me chamá-la de meu amor" durante alguns dias.**

 **Os casamentos às vezes têm um problema parecido: podem se transformar numa ladainha entediante. Nossa necessidade de carinho acaba se transformando em lamentação.**

 **Estar apaixonado não muda o fato de que somos humanos. Ainda queremos e precisamos estar certos. Muitos bons casamentos afundam em "briguinhas" triviais na tentativa frustrada de saber quem está com a razão. Muitos casais aprendem a viver com isso. A luta competitiva, a luta para estar certo, é aceita como um fato da vida de casado.**

 **Mas esse atrito pode ser evitado em seu casamento. O conflito não tem que ser a regra. Existe saída até para as brigas crônicas.**

 **Uma das verdades centrais da Palavra de Deus coloca todas as nossas discussões na perspectiva exata. Temos que aprender a olhar o relacionamento conjugal como olhamos nossa situação com Deus.**

 **O Novo Testamento mostra que o modo como Deus nos salva pode nos ensinar a crescer no processo do relacionamento. A salvação é freqüentemente descrita como um veredito de inocência que Deus concede ao indefeso pecador.**

 **Nosso ponto de partida, como cristãos, é que estamos errados, inteiramente imperfeitos. A Palavra de Deus é bastante clara nesse ponto. Paulo diz em Romanos 3:23: "Porque todos pecaram, e destituídos estão da glória de Deus."**

 **Todos estamos diante de Deus, um ser sagrado. Perante Sua justiça, nossa bondade parece trapos sujos. Deus é o único que está cem por cento certo, cem por cento das vezes. A interminável luta do homem para estar certo, ou seja para se justificar, é uma causa perdida. Nossas disputas sobre quem está certo quem é o culpado são brigas sem sentido em uma guerra que já está perdida.**

 **Há poucos anos, um velho soldado japonês foi capturado em uma das ilhas do Extremo Oriente. Esse homem havia perdido há muito tempo o contato com sua unidade de guerrilha. Mas, muito dedicado, ele continuava com sua luta militar anos após a trégua. Ele não sabia que a guerra havia acabado.**

 **Esta é a primeira coisa da qual precisamos nos conscientizar: a guerra terminou. Diante de Deus estamos errados. Esse fato elimina a necessidade de se discutir sobre quem está certo, destrói a idéia de que devemos competir por uma quantidade limitada de exatidão e aniquila o conceito de que se um cônjuge estiver certo, o outro tem de estar errado.**

 **Os casais com esta atitude geralmente experimentam o que pode ser chamado de "casamento gangorra". Na gangorra, cada parceiro tenta abaixar o outro para que ele mesmo possa subir. Essa é uma brincadeira de criança, freqüentemente usada por adultos.**

 **Por outro lado, a salvação de Deus mostra que ambos devem começar no mesmo lado da gangorra. Diante de Deus, marido e mulher estão no mesmo nível. Sua bondade própria não lhes adiciona força. Não pode levantá-los. Um pode vencer uma discussão, mas ambos não saem do lugar; continuam balançando na gangorra.**

 **Reconhecer o erro, entretanto, não é razão para desespero. Na verdade, é o primeiro passo para encontrar a exatidão e a segurança. Jesus morreu especificamente pelos pecadores. Eles são os únicos que precisam do perdão. Deus nos convida para irmos até Ele baseados nisto: precisamos confessar nossos erros para receber o Seu perdão. Quando colocamos nosso destino em Cristo, somos considerados certos ou justificados. Em Efésios 1:6, Paulo relaciona todas as coisas maravilhosas que Deus faz aos crentes e entre elas, está o seguinte: "Ele (é Deus, o Pai) nos fez agradáveis a si no amado."**

 **Quem é o amado? Jesus Cristo! Você e eu somos agradáveis em Cristo. E, por causa dessa divina aceitação, podemos admitir alegremente que estamos errados, porque também estamos seguros. Não ficamos mais sob pressão para insistir nas questões do "estou certo".**

 **Um pastor me contou uma vez sobre um problema que tinha. Um homem chamado Gilson, que parecia adorar criticar, jogava a maior parte de suas críticas sobre o pastor e por isso tornara-se uma pessoa bem desagradável na congregação. Um dia, Gilson escreveu uma carta longa e revoltada enumerando suas queixas.**

 **Quando o pastor a leu, ficou chocado com a lista de acusações. Ele sabia que tinha uma boa resposta para cada uma delas, sabia que podia fazer o homem engolir todas aquelas calúnias. Mas o pastor começou orar a respeito e decidiu agir de maneira bastante diferente. Ele enviou uma breve carta ao Gilson contendo apenas cinco palavras: "Por favor, ore por mim." Essa foi a única resposta à longa lista de acusações de Gilson.**

 **As poucas palavras da carta do pastor puseram fim a todas as críticas. A raiva esfriou e os dois homens, por incrível que pareça, se tornaram bons amigos.**

 **"Por favor, ore por mim." Não é confortador? Que maravilha seria se essa atitude caracterizasse o casamento!**

 **Deus vê todas as nossas fraquezas e ainda nos considera Seus filhos. Assim fica mais fácil nos tornarmos vulneráveis perante os outros. Se eu posso admitir meus erros perante o Deus Todo-poderoso, também posso admiti-los diante da minha esposa. Além disso, provavelmente, tenha sido eu mesmo quem "deixou a luz do banheiro acesa".**

 **Quando recebemos a salvação de Deus, um tipo de justiça totalmente novo é estabelecido. Adquirimos nova identidade. E essa nova justiça nos qualifica a partilhar de uma bênção maior de Deus – a de ter um Advogado, um Defensor, Jesus Cristo.**

 **O apóstolo Paulo considerava suas credenciais da posição elevada como lixo comparadas ao valor de sua justificação conseguida através da graça. Ele insistia através de suas cartas que essa era a única justiça que importava.**

 **Os textos das Escrituras descrevem esse tipo especial de justiça de vários modos. Para o apóstolo João era como ser adotado. Ele exclamou maravilhado que somos chamados "filhos de Deus".**

 **Pedro nos descreveu como sendo "redimidos" pelo sangue de Cristo. Ele chamou de crentes as pessoas reivindicadas por Deus como Suas.**

**Paulo falou dos fiéis como "pessoas em Cristo", totalmente identificadas com Ele.**

 **Jesus descreveu uma vez aqueles que nEle crêem, como "ovelhas" que pertenciam a um bom pastor. Ninguém poderia tirar essas ovelhas das mãos do pastor.**

 **Todas essas descrições nos mostram um maravilhoso senso de posse. Os crentes estão nas mãos de Deus. Eles sentem uma profunda segurança. Eles sabem onde estão pisando.**

 **Quando passamos a entender o tipo de aceitação de Deus não sentimos necessidade de recorrer à expressão: "eu não disse?" Apesar de alguns fazerem questão de estarem certos, não temos que lutar por uma posição de superioridade no casamento. Já desfrutamos de uma posição privilegiada em Cristo e isso nos satisfaz. Em vez de estarmos ruidosamente errados, podemos estar silenciosamente certos.**

 **Ficar revoltado ou furioso para provar um ponto de vista somente indica que perdemos nossa verdadeira posição. Por que nos defendermos desesperadamente quando temos um Advogado tão competente, Jesus Cristo?**

 **Lutar para estar certo, como guerrear pela paz, é uma contradição.**

 **Próximo do final do Seu ministério, Jesus foi repetidamente tentado a entrar nessa luta para estar certo. Foi uma provação terrível. Começou na noite de sexta-feira no Jardim do Getsêmani. Uma multidão correu até Jesus e Seus discípulos com tochas, açoites e espadas, e exigiu ver Jesus de Nazaré. Ora, Jesus podia ter aniquilado aquela multidão num instante, mas, em vez disso, respondeu calmamente:**

 **– Sou Eu.**

 **Na corte de Caifás, Jesus ouviu pacientemente os informantes subornados testemunharem contra Ele, mas não disse uma palavra para contradizê-los. Jesus não precisava lutar para estar certo.**

 **A multidão arrastou Jesus até o salão de julgamentos de Pilatos. Os sacerdotes enraivecidos apresentaram uma acusação após outra contra o humilde Rabi. Mas, para surpresa de Pilatos, Ele nada respondeu.**

 **Pilatos O enviou aos seu superior. O corrupto imperador Herodes O interrogou detidamente. Os sacerdotes voltaram a humilhá-Lo e mais uma vez Jesus ficou em silêncio.**

 **A multidão levou o Prisioneiro de volta ao governador romano. Dessa vez, Pilatos levou Jesus a um canto e O interrogou em particular. Mas Jesus não apresentou qualquer defesa. Ele nada disse sobre Seus acusadores hipócritas.**

 **Então, o Salvador foi pendurado na cruz em agonia. Aqueles sacerdotes e escribas O rodearam como animais predadores. Zombaram de sua vítima agonizante. Chegaram a gritar:**

 **– Ele salvou a outros, mas não consegue salvar a Si mesmo.**

 **Mesmo assim, Jesus não revidou. Permaneceu em silêncio diante de Seus acusadores até o fim, sem se defender. Jesus não precisava lutar para estar certo.**

 **Nós também não precisamos lutar, porque temos uma posição segura em Jesus Cristo. Temos uma fonte divina de aceitação. Podemos estar ruidosamente errados ou silenciosamente certos.**

 **Vamos ver como isso tudo pode ser aplicado às discórdias no casamento. O assunto de nossa salvação é muito importante, entretanto, alguns fatos da vida devem ser discutidos. Qualquer que seja nossa posição com Deus, alguém tem que "levar o lixo para fora".**

 **Portanto, o que marido e mulher devem fazer no meio de uma briga? Admitir suas queixas e erros em lugar de lutarem para estar certos. Em primeiro lugar, uma profunda consciência de nossa posição com Deus muda a natureza de nossas disputas. Elas não precisam mais ser tentativas disfarçadas para obter segurança. Podemos resolver os verdadeiros problemas agora.**

 **Podemos também começar a entender a necessidade de um mediador. Podemos necessitar de uma terceira pessoa em nossos desacordos conjugais. Em vez de duas pessoas fazerem reivindicações conflitantes de estarem certas, duas pessoas erradas procuram a justiça de Deus. Podemos focalizar nosso debate na direção de Cristo. Somente Deus tem a perspectiva apropriada. Só Ele pode dar uma solução justa ao problema.**

 **Uma escritora cristã recentemente descobriu as características que as famílias saudáveis têm em comum. Ela buscou os especialistas, entrevistando mais de quinhentos professores, pastores e conselheiros que trabalham com famílias. Você sabe o que esses profissionais pensavam ser a característica mais importante de uma família saudável? Comunicação e atenção foram as campeãs da lista.**

 **Quando marido e mulher ouvem juntos a Cristo, e um ao outro, a verdadeira comunicação se desenvolve naturalmente. No silêncio submisso, é mais fácil ouvir o que a outra pessoa está realmente dizendo. Ficamos mais atentos a suas necessidades. E, quando focalizamos as necessidades um do outro, nós paramos de competir.**

 **Aqueles quinhentos professores enfatizaram um outro traço de uma família saudável. Em segundo lugar, em suas qualidades importantes, vinha o "afirmar e apoiar um ao outro".**

 **Como podemos fazer isso acontecer? Bem, quando aceitamos a graça de Deus, somos motivados a estender Sua graça a nosso cônjuge. Deus é nosso melhor exemplo de afirmação e apoio. Nosso Salvador não precisa tripudiar sobre nossas fraquezas. A Bíblia diz que Ele esconde nossos pecados no fundo do mar.**

 **E quanto mais percebemos como Deus concede Sua graça sobre nós, mais conseguimos expressar aquele amor que não mantém um arquivo dos erros e que cobre uma multidão de pecados.**

 **Certo dia, Carlos ia de carro para o trabalho. De repente, uma mulher bateu em seu carro e amassou o pára-choque. Os dois carros pararam. A mulher olhou para o estrago e começou a chorar. Ela admitiu ser a culpada. O carro dela era novo. Tinha saído da agência há dois dias. Como é que ela iria explicar isso ao marido?**

 **Carlos foi simpático com ela, mas também sabia que era melhor trocarem os cartões das seguradoras e números das apólices.**

 **Assim, muito relutante, a mulher abriu o porta-luvas e o primeiro papel que caiu de lá continha uma mensagem, numa letra firme e**

**masculina. Ela leu estas palavras: "Em caso de acidente, lembre-se querida: é você que eu amo, não o carro."**

 **A extensa graça de Deus pode existir em qualquer relacionamento. Nosso Deus está sempre pronto para nos ajudar a conhecer nosso potencial para o bem. Por que não nos concentramos no potencial para o bem em nosso cônjuge?**

 **Quando tropeçamos e caímos na vida cristã, Deus continua afirmando nosso valor. E esse fato pode nos ajudar a afirmar o valor interior de nosso marido ou esposa, mesmo quando eles estão do lado errado da discussão.**

 **Existe tanto potencial para encorajamento, para a verdadeira comunicação no casamento! É uma pena desperdiçarmos palavras em discussões para estarmos um pouco certos.**

 **Sherry Cryder esteve em coma por vários meses. Tendo sofrido um grave ferimento na cabeça em um acidente de carro, ela não conseguia responder a ninguém nem reagir a nada. Sherry tinha um marido que a amava. Ela estava grávida de nove meses.**

 **As contrações de parto começaram. Sherry foi levada para a sala de partos e ainda em estado de coma, deu à luz a um saudável garoto de três quilos, com ótima saúde.**

 **Após o parto, uma enfermeira trouxe-lhe o menino do berçário. Os olhos de Sherry estavam abertos e, embora não se notasse nenhum movimento, eles pareciam seguir a enfermeira através do quarto. O marido de Sherry olhava-a atentamente, enquanto a enfermeira colocava o bebê ao seu lado.**

 **O marido de Sherry procurou algum meio de expressar sua alegria e sentir a dela, mas Sherry não podia falar, nem se mexer. Aparentemente, nem mesmo ouvir.**

 **Entretanto, quando ele inclinou-se perto dela, desesperado para comunicar-se com sua esposa, ele percebeu algo. Embora fraco, ele viu um sorriso no rosto de Sherry.**

 **Será que apreciamos o dom da comunicação que Deus nos dá no casamento? As palavras de incentivo, os gestos que dão lugar à riqueza da bondade, ao afeto e à compreensão? Será que sabemos que maravilha é ser capaz de ouvir os pensamentos íntimos do outro e de expressar nossos próprios a ouvidos atentos?**

 **Não vamos perder isso tudo na luta para estar certos. Vamos, em lugar disso, entender a graça de Deus. A salvação dEle consegue unir marido e mulher num terreno comum e nos capacita a dizer, como o apóstolo Paulo: "Eu não os condeno. Vocês estão em meu coração para morrermos juntos ou vivermos juntos."**

**Oração**

**Pai, obrigado porque a guerra terminou. Obrigado por eu não precisar mais que lutar para estar certo. Quero, Senhor, me concentrar em um novo tipo de justiça. Obrigado pelo precioso dom da comunicação. Ajuda-me a dizer as palavras certas, aquelas que trazem a cura a qualquer relacionamento. Quero me comprometer a trazer a paz de Cristo a meu lar todos os dias. Em seu nome eu peço, amém.**

**Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,**

**solicite agora mesmo o**

 **Curso Bíblico do programa "Está Escrito".**

 **Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.**

**Está Escrito**

**Caixa Postal 1800**

**20001-970 Rio de Janeiro, RJ**

**Telefone (021) 284-9090**

**Fax (021) 254-7165**